

OFICINA “ATIVANDO RELAÇÕES E MEMÓRIAS”: UMA INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA

Elisa Monteiro Magalhães Bamberg¹

Adriana Pereira Mattos²

Rosimere Ferreira Santana³

Objetivo: Avaliar a aplicabilidade de oficinas de estimulação cognitiva com ênfase no manuseio do smartphone na manutenção da função cognitiva e independência das atividades de vida diária de idosos em um centro de convivência. **Metodologia:** estudo quase-experimental, de abordagem quantitativa, realizado em um programa para idosos situada em Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os procedimentos de coleta de dados foram divididos em três etapas: 1) avaliação pré- intervenção; 2) oficinas de estimulação cognitiva com ênfase em uso de smartphones e aplicativos de redes sociais e utilitários; e 3) avaliação pós- intervenção realizada após as 14 semanas de atividades, no período de julho de 2018 a dezembro de 2018. O estudo foi aprovado pelo CEP/UFF. **Resultados:** Nota-se um sutil aumento do escore do MEEM (PosMEEM – PreMEEM: 0.016), e uma diminuição no escore do EDG (PosEDG – PreEDG: 0.011). Já nos escores dos testes de *Lawton*, observa-se uma manutenção nos valores, o que pode ser um indicativo de preservação nas atividades de vida diária. Apesar dos p-valores demonstrarem que não houve diferença significativa, apontam também, que não houve piora, o que indica a manutenção da capacidade funcional. **Conclusão:** : Estudar questões relativas ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação pelos idosos no intuito de compreender o impacto do uso de tais ferramentas na vida desse público se faz necessário no atual contexto informacional, haja vista a necessidade de buscar também soluções que possibilitem o envelhecimento dos indivíduos de maneira saudável, sem que eles percam a conexão com a sociedade que os cerca. **Contribuições de enfermagem:** Os resultados permitem, de modo geral, compreender que o uso dos smartphones promove mudanças no cotidiano dos idosos e, demonstra a importância da realização de mais estudos sobre o assunto.

Descritores: Inovação; Enfermagem geriátrica; Memória.

Eixo 3 – Desafios para a produção equânime e sustentável do cuidado a pessoas, famílias e comunidades em situação de vulnerabilidade

Área temática: Informação e Comunicação em Saúde e Enfermagem

¹Enfermeira. Mestranda pelo Programa Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial (UFF). Pós-Graduada em Enfermagem Gerontológica (NEPEG/EEAAC/UFF). Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, Brasil. Endereço Eletrônico: elisamonteiro@gmail.com

² Enfermeira. Pós – Graduanda em Enfermagem em dermatologia/UNIVERSO. Universidade Salgo de Oliveira, Niterói, RJ.

³ Enfermeira. Pós – Doutora em Enfermagem. Líder do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Gerontológica (NEPEG/EEAAC/UFF). Docente Associada. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, Brasil.